

SELEÇÃO DE LINHAGENS DE *Beauveria* spp. PATOGENICAS A *Hedypathes betulinus* (KLUG, 1825) (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE), EM LABORATÓRIO

M. S. P. Leite¹, E. T. Iede², S. R. C. Penteado² & A. Grigoletti Júnior².
Depto. Zool. UFPR, C. Postal 19020, CEP 81.531-990, Curitiba, PR, BR,
Pesquisadores da EMBRAPA Florestas, C. Postal 319, CEP 83.411-000,
Colombo, PR, Brasil & C. Castellano, Assistente de Pesquisa,
EMBRAPA Florestas

Por tratar-se de uma espécie nativa, a erva-mate, *Ilex paraguariensis*, apresenta uma entomofauna associada bastante ampla. Foram identificadas 86 espécies de insetos alimentando-se de diferentes partes da planta, sendo que seis podem ser considerados pragas. Dentre estas, destaca-se como principal, a broca-da-erva-mate, *Hedypathes betulinus*. O uso de agrotóxicos, para o seu controle não é aconselhável, visto que a erva-mate é consumida praticamente in natura, em infusões. Além disso seriam necessárias várias aplicações de produtos, devido à prolongada longevidade dos adultos da praga, o que seria antieconômico e poderia causar impactos indesejáveis no ambiente. Entre os diferentes métodos de controle biológico, o emprego de fungos entomopatogênicos apresenta elevado potencial, visto que, quando adequadamente aplicados, apresentam um baixo impacto ambiental, podendo ser empregados em complementação a outros métodos de supressão populacional. Com o objetivo de testar linhagens do fungo entomopatogênico *Beauveria* spp. para o controle desta praga, em fevereiro de 1998, foi instalado, no laboratório de Entomologia da Embrapa Florestas, bioensaios com as linhagens 15, 26, 61 e 152, de *B. bassiana* e a linhagem 72 de *B. brongniartii*, cedidas pelo Cenargem-Embrapa mais a testemunha. Cada tratamento constou de 50 insetos. A população foi homogeneizada, considerando-se o peso e idade. Em cada tratamento os insetos foram imersos três vezes consecutivas por 1 segundo, nas concentrações de 10⁷ esporos/ml das suspensões dos fungos. A mesma metodologia foi adotada para a testemunha, porém, sem o fungo. Em seguida, os insetos foram individualizados em copos plásticos, tendo como dieta, ramos de erva-mate de 2,5 cm de diâmetro. Os insetos foram mantidos em laboratório, em condições ambientais, utilizando-se um termohigrógrafo para o registro da temperatura e umidade relativa do ar. Foram feitas observações diárias e, após 20 dias, os insetos mortos foram colocados em câmara úmida, para a extrusão do fungo. Os resultados mostraram que a linhagem 15 foi a mais eficiente, resultando em uma mortalidade de 83,0%, com tempo médio letal de 10 dias. Novos bioensaios, com outras linhagens do fungo *B. bassiana* e também, de *Metarhizium anisopliae*, serão conduzidos, a fim definir a linhagem mais patogênica.